

Tutor é denunciado por afogar cachorro no mar em Copacabana; câmeras mostram últimos minutos do animal antes da morte

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 6 de julho de 2026



Um homem foi indiciado e denunciado à Justiça pelo crime de maus-tratos a animais depois de uma investigação da Polícia Civil concluir que ele afogou e matou o próprio cão no mar de Copacabana, na Zona Sul do Rio. O crime foi no dia 23 de abril e, desde então, Thiago Mattos Rocha, de 47 anos, não foi mais visto.

As imagens de câmeras de segurança registraram os últimos momentos de vida de Prince, que era da raça American Bully. As gravações mostram que, por volta das 19h30 do dia 23 de abril, Thiago saiu do condomínio onde morava, na Rua Tonelero, levando Prince pela coleira.

Nas imagens, o cachorro aparece abanando o rabo enquanto acompanha o tutor. Poucos minutos depois, outro registro mostra Thiago carregando o animal nos braços durante o trajeto pelas ruas de Copacabana. Na Rua Santa Clara, a cena ainda parece a de um passeio comum.

Cerca de 20 minutos após deixar o prédio, tutor e cachorro

chegam à orla. Às 19h53, eles aparecem caminhando pela areia em direção ao mar. Os dois permanecem próximos à água por menos de cinco minutos.

Em seguida, as câmeras registram Thiago deixando a praia sozinho. Prince já não aparece nas imagens. O homem atravessa a Avenida Atlântica correndo e retorna para casa.

Segundo a investigação, foi nesse intervalo que o cachorro foi afogado.

“A gente considera esse crime um crime bárbaro. Toda a equipe ficou consternada com todas as imagens que conseguiu recolher. A princípio, a gente tinha um cachorro morto na areia de Copacabana. A investigação deixou claro que quem matou esse animal foi o próprio tutor, justamente a pessoa em quem ele confiava. Ele tirou a vida do animal de maneira muito cruel, afogando-o na Praia de Copacabana”, afirma o delegado titular Ângelo Lages.

De acordo com depoimentos de garis que trabalhavam na praia naquela noite, turistas ainda tentaram socorrer o cachorro, mas ele já estava morto. Na época, imagens do animal na areia repercutiram nas redes sociais.

A investigação aponta que, cerca de uma hora depois de voltar para casa, Thiago e a mulher fizeram as malas e deixaram o prédio onde moravam.

Funcionários do condomínio relataram à polícia que, dias antes, o morador já vinha se desfazendo de móveis e outros objetos do apartamento.

Desde então, Thiago não foi mais localizado.

Segundo a Polícia Civil, ele decidiu deixar Copacabana após um conflito familiar. A sogra, proprietária do apartamento onde o

casal morava, havia conseguido uma medida protetiva contra ele. Na ocasião, Thiago também foi indiciado pelos crimes de injúria, extorsão e violação de domicílio.

Para os investigadores, a morte de Prince pode estar relacionada a esse contexto.

“A partir disso, ele resolveu se mudar de Copacabana, passou a vender seus bens e o último ato foi levar o cachorro até o mar para afogá-lo. Logo em seguida, pegou as malas e partiu para local incerto e não sabido”, afirmou o delegado.

Fonte: GIRO PORTAL e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
06/07/2026/15:02:19

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com